

Negociação continua nesta QUARTA-FEIRA



Banqueiros voltaram à mesa de negociação oferecendo novo modelo de acordo, com validade de dois anos, para 2016 e 2017. Proposta deve ser detalhada na rodada que começa às 15h. Comando Nacional dos Bancários avisa: tem de ter ganhos para a categoria

A federação dos bancos (Fenaban) voltou à mesa de negociação após 22 dias de greve forte, nessa terça-feira, com uma proposta de novo modelo de acordo, com validade de dois anos (2016 e 2017). O Comando Nacional dos Bancários reafirmou: seja qual for o modelo, a proposta dos bancos tem de contemplar mecanismos de proteção ao emprego, de saúde, valorização dos vales, do auxílio-creche, piso, igualdade de oportunidades, segurança. Os representantes dos bancários cobraram, ainda, que a proposta tem de trazer ganhos para a categoria.

Diante disso, a Fenaban informou que reunirá os bancos na manhã de quarta

28 e a negociação continuará a partir das 15h, quando deve apresentar a proposta de dois anos completa.

“Qualquer que seja o modelo, tem de trazer ganhos para a categoria. Quanto mais direitos garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho [CCT], melhor”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Outras categorias, como os metalúrgicos, já têm acordos de dois anos. Em países da Europa isso também é comum. “Mas só compensa ser feita essa mudança de modelo, se trouxer ganhos para a categoria. O setor que mais lucra no Brasil não pode impor retrocesso aos seus funcionários”, completa a dirigente, que é

uma das coordenadoras do Comando.

“Voltaremos a nos reunir nesta quarta-feira e esperamos uma proposta completa dos bancos, que possa ser avaliada pelos bancários. Os trabalhadores estão demonstrando toda sua disposição de negociar e resolver a campanha. Cabe agora à Fenaban apresentar proposta decente, com ganhos para os seus funcionários, ou a paralisação vai continuar em todo o Brasil”, acrescenta.

COMANDO DE GREVE – Nesta quarta-feira, 23º dia de paralisação nacional, o comando de greve volta a se reunir, a partir das 17h, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). Participe! ✦

BANCÁRIOS DÃO LIÇÃO DE GARRA

Categoria completou 22 dias de mobilização nacional na terça 27. Em São Paulo, Osasco e região foram paralisadas 914 locais de trabalho, envolvendo cerca de 36 mil bancários. Mesmo empenho deve ser demonstrado hoje, pois só a luta te garante

OSASCO



Nada abriu na Granja Viana



Alexandre Bertazzo e...



...Marcelo Peixoto fortalecem...



...greve em Osasco

NORTE



Vila Maria também na greve



Dirigentes Márcia Basqueira...



...Antônio Bugiga...



... na Av. Maria Amália

LESTE



Tudo fechado no corredor da Av. Amador Bueno



Dirigentes Júlio, Andreia, Sérgio Lopes...



...Valeska e Sérgio Francisco...



...no CAT do Itaipava

SUL



Dirigentes integram comissão de esclarecimento



Instituições financeiras...



...públicas e ...



...privadas permanecem fechadas

CENTRO



Ernesto Izumi e Renato no Complexo São João do BB



Luciano e Onísio no Centro Novo



Agências da Rua São Bento não abriram



Paralisação em todo canto da cidade



Complexo XV de Novembro fechado

OESTE



...ITM do Itaú



Carlos Damarindo e Cargos Garcia no...



Corredor da Faria Lima paralisado...

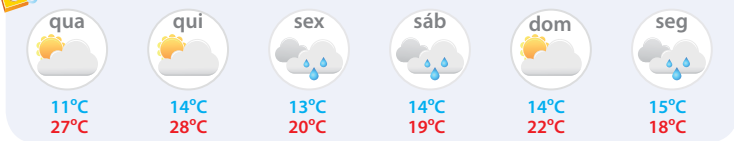


... por dirigentes como Irinaldo, Renato e...



... Lucimara

PREVISÃO DO TEMPO



INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO



A "central de boataria" disseminada pelos bancos é forte inimiga da mobilização da categoria durante a greve. Tem o objetivo de enfraquecer o movimento. Afinal, paralisação forte pressiona os patrões a negociarem mais direitos e reajuste maior.

Portanto, é fundamental que o bancário mantenha-se informado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e [Twitter \(@spbancarios\)](https://twitter.com/spbancarios).

Você também pode receber notícias sobre a Campanha Nacional Unificada pelo Whatsapp. Para isso, basta adicionar o número (11) 99930-8483 nos seus contatos e enviar as palavras 'Eu Luto' que você já estará cadastrado. Participe!

Mas se você tiver uma denúncia ou reclamação para fazer, o Sindicato tem outro número à disposição como canal de comunicação: é o SAC via WhatsApp. O trabalhador pode mandar seu recado e o sigilo está garantido: pelo (11) 97593-7749.

E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, teosouraria, plantão jurídico, portaria e regionais funcionarão das 8h às 17h. A central telefônica funcionará das 7h às 18h.

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

- Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com os colegas para que ampliem a mobilização.
- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA



Centro
Anatiana Alves

Rua São Bento, 365, 19º andar
Metrô São Bento
3188-5268



Paulista
Ronaldo Kodama

Rua Carlos Sampaio, 305
Metrô Brigadeiro
3284-7873



Norte
Gilberto Campos

Rua Banco das Palmas, 288
Metrô Santana
2979-7720



Sul
Fernanda Lopes

Avenida Santo Amaro, 5.914
Brooklin
5102-2795



Leste
Willame de Lavor

Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé
2091-0494



Oeste
Carlos Garcia

Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima
3836-7872



Osasco
Alexandre Bertazzo

Rua Presidente Castello Branco, 150
Centro
3682-3060

DIREITO

BB deve acertar valores do VA e VR até dia 30

Comissão de Empresa dos Funcionários contatou banco, que ficou de corrigir problema; bancários devem denunciar caso sofram desconto

Trabalhadores do Banco do Brasil consultaram a previsão de saldo dos vales refeição e alimentação, que são creditados no último dia de cada mês, e perceberam que os dias de greve estavam sendo descontados. Bancários de todo o Brasil estão em greve desde 6 de setembro.

A Comissão de Empresa dos Funcionários entrou em contato com a direção do banco e cobrou o acerto. "O banco ficou de avaliar e corrigir o problema antes do crédito do valor do VR e do VA, que se dá no último dia do mês. Vamos ficar atentos e, caso isso não ocorra, tomar as providências cabíveis", diz o diretor do Sindicato e integrante da comissão dos funcionários, João Fukunaga.

O dirigente lembra que a mesma coisa ocorreu durante a greve do ano passado: a previsão apon-



THAIS NOZUE

tava o desconto, mas o banco corrigiu antes da data do crédito. Segundo o BB, isso ocorre porque o saldo do VR, por exemplo, é calculado com base no sistema de ponto, e enviado para a empresa que administra o vale. "Os bancários devem ficar atentos e denunciar ao Sindicato se tiverem prejuízo no VR, no VA ou qualquer outro problema que

caracterize retaliação por terem aderido à paralisação"

Os bancários podem fazer suas queixas a algum dirigente sindical, pelo Whatsapp do Sindicato (97593-7749), pelo Fale Conosco do www.spbancarios.com.br (escolha o setor "Site") ou por meio da Central Telefônica (3188-5200). O sigilo é garantido. ✚

CAIXA FEDERAL

Governo veta FGTS no Minha Casa, Minha Vida

Sem repasse prévio de recursos da União, Caixa não poderá utilizar fundo para financiar programa; decisão ataca papel social do banco

O Ministério das Cidades desautorizou a Caixa a utilizar recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) em contratações do Minha Casa, Minha Vida. Segundo a Instrução Normativa 24, o FGTS não poderá ser utilizado para financiar o programa "enquanto não constar no orçamento fiscal e da seguridade social rubrica específica correspondente à contabilização dos adiantamentos concedidos a partir de disponibilidades dos referidos fundos".

A IN 24 determina que cabe ao Ministério das Cidades "avaliar a conveniência e oportunidade de propor a ação orçamentária de que trata o artigo

anterior e seus limites financeiros e orçamentários, bem como adotar providências visando à contratação de operação de crédito interno que permita quitar passivos da União referentes ao Programa Minha Casa, Minha

É o desmonte de um segmento importante de financiamento

Dionísio Reis
Diretor do Sindicato

Vida, provenientes de utilização de recursos oriundos do FGTS, do FAR e do FDS".

"Essa decisão ataca o papel social da Caixa. É o desmonte de um segmento importante de

financiamento de uma política que liberta milhões de pessoas do aluguel. Não surpreende tal medida deste governo, que colocou na presidência da Caixa Gilberto Occhi, que já defendeu a PEC 241; a reforma da Previdência; e a flexibilização da legislação trabalhista", avalia o diretor do Sindicato e empregado da Caixa Dionísio Reis.

"A intenção é transformar o fundo em uma aplicação submetida à lógica de mercado, ignorando seu papel fundamental para o país. Bancos privados já perceberam essa tendência e pressionam pelo fim da exclusividade da Caixa na administração do FGTS", completa.

Em 2015, foram contratados pela Caixa para o Programa Minha Casa, Minha Vida R\$ 39,7 bi, um total de 347 mil unidades habitacionais. ✚

